

A INFORMAÇÃO A SERVIÇO DA MUNDIALIZAÇÃO: OS PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS DECORRENTES DA CENSURA ECONÔMICA QUE AMEAÇAM A LIBERDADE DE EXPRESSÃO (APOIO UNIP)

Aluno: Franklin de Oliveira Lacerda

Orientadora: Profa. Dra. Barbara Heller

Curso: Ciências Econômicas

Campus: Paulista

Desde o início do século XX, a teoria econômica marxista tem identificado a tendência à concentração e à centralização do capital por parte dos agentes econômicos que formavam monopólios e, conseqüentemente, impérios. Em meados do século, a teoria marginalista também chegou a tais conclusões e identificou o papel da assimetria de informações como uma falha de mercado e, além disso, como aspecto relevante na determinação dos monopólios, ou ainda, como barreira à entrada de novas empresas em determinados mercados já consolidados. A indústria de mídia a serviço dos agentes imperialistas do século XXI tem criado uma cultura de massa que facilita a oferta de bens e serviços, por meio da homogeneização da demanda, em escala planetária, no contexto de relações econômicas mundializadas. Deste modo, o presente trabalho mostra-se relevante ao lidar com um tema vigente nas discussões acadêmicas, especialmente com o Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura (Obcom), da Escola de Comunicações e Artes – ECA/USP, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Cristina Castilho Costa, para compreender a atual conjuntura cultural e socioeconômica. Isso posto, o trabalho foi realizado em torno dos temas: informação, mundialização, liberdade de expressão e censura econômica, com base no referencial teórico da economia e da comunicação para, assim, identificar um padrão de censura econômica no acesso e uso da informação.